



## VEGETAIS

### CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DA POLPA DO FRUTO DOS PARENTAIS DE UMA NOVA CULTIVAR DE CUPUAÇUZEIRO - BRS CARIMBÓ

Rafael Moysés Alves<sup>1</sup>; Ana Vânia Carvalho<sup>1</sup>; Vinicius Silva dos Santos<sup>2</sup>; Nayara Negrão  
Pereira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental – rafael@cpatu.embrapa.br; anavania@cpatu.embrapa.br;

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará – viny\_2santos@hotmail.com; nany\_nnp@hotmail.com

**Palavras-chave:** variabilidade, clone, qualidade tecnológica, resistência.

O cupuaçuzeiro é uma das fruteiras nativas da região amazônica, com grande potencial econômico. Sua completa domesticação depende, necessariamente, do desenvolvimento de cultivares que atendam, simultaneamente, às necessidades dos setores produtivo e agroindustrial. A nova cultivar de cupuaçuzeiro, a ser lançada pela Embrapa Amazônia Oriental, denominada BRS Carimbó, tem a estrutura genética de uma população melhorada de primeiro ciclo. Essa população é originária do cruzamento de 16 materiais que apresentam fontes distintas de resistência à vassoura-de-bruxa, e boa aptidão para produção de fruto, polpa e sementes. Haveria necessidade de conhecer a qualidade tecnológica da polpa de fruto dos genótipos envolvidos, para verificar se atendem aos padrões necessários para a indústria de alimentos. Esta pesquisa teve por objetivo caracterizar a qualidade tecnológica da polpa do fruto desses parentais, utilizando variáveis químicas. Os resultados revelaram que o pH médio foi de 3,6 com uma amplitude de variação de 3,2 (clone 48) à 4,0 (clone 64). Os teores de sólidos solúveis totais variaram de 10,3 (clone 47) à 16,0 (clone 44) com média geral de 12,2 ° Brix. A acidez titulável média ficou em 1,8 sendo o clone 63 o menos ácido (0,9) e o mais ácido o clone 61 (2,7 %). O *ratio* (SST/ATT) revelou que o clone 63 era o que apresentava polpa com as características tecnológicas mais interessantes, isto é, elevado grau Brix (12,5) e baixa acidez (0,9). Em média o *ratio* foi de 7,4, contudo houve muita variação entre os clones avaliados, oscilando de 13,3 °Brix do clone 63 até 4,6 °Brix do clone 61. O teor de umidade da polpa é elevado, em torno de 85%, sendo que o clone 215 (cultivar Manacapuru) o que apresenta o valor mais baixo e, conseqüentemente, maior teor de sólidos totais (20 %). Dentre as variáveis estudadas as que apresentaram os menores desvios foram pH e acidez, enquanto que, *ratio*, sólidos totais, umidade e sólidos solúveis totais tiveram os maiores valores. Portanto, a qualidade tecnológica da polpa da cultivar BRS Carimbó atende às exigências da agroindústria de transformação.

Fonte Financiadora: EMBRAPA e CNPq.